



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 90ª
(NONAGÉSIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 05 DE OUTUBRO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Joe Valle a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 89ª Sessão Ordinária;
- Ata da 30ª Sessão Extraordinária.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	2

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Há *quorum* para realizarmos nossos trabalhos.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (Bloco da Renovação Democrática Popular. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, demais membros da Mesa. Boa tarde aos presentes na sessão, à imprensa.

Quero dizer que há alguns meses eu fiz um requerimento para que se criasse a Comissão Especial para acompanhamento da Copa do Mundo, e esta Câmara criou essa comissão. Ontem ficaram definidos os nomes dos membros da Comissão. O Deputado Olair Francisco, que acaba de chegar, é o Presidente da Comissão Especial, fui eleito Vice-Presidente. Fiquei muito feliz com a criação dessa comissão.

Ontem, ainda, eu estive com o Vice-Presidente do *Correio Braziliense*, Dr. Evaristo de Oliveira, entregando-lhe a moção de louvor pela campanha dos carapintadas para a realização da Copa do Mundo em Brasília, a abertura da Copa nesta cidade. E nós percebemos que não há nenhum motivo para que Brasília não sedie a abertura da Copa do Mundo. Foi uma conversa muito importante com o *Correio Braziliense*. Além do Vice-Presidente, Evaristo de Oliveira, estava ali também o Diretor Paulo César Marques. Fiquei muito contente com essa campanha do *Correio Braziliense*, que é uma campanha que, antes de tudo, resgata um pouco da autoestima do brasiliense, já que Brasília passou por tantos momentos ruins nos últimos dois anos. E defender a abertura da Copa do Mundo na Capital da República é certamente um ato de defesa da nossa cidadania e da integridade do povo desta Capital.

No debate nós conversamos sobre diversos aspectos dos investimentos da Copa do Mundo em Brasília. Eu acho que o que é fundamental neste investimento é que seja um investimento perene, que permaneça na cidade para a posteridade, que a Copa do Mundo não seja um vento que nos gere profundos gastos públicos e que depois não nos traga retorno algum. Eu tenho batido na tecla sobre a qualidade do investimento na Copa do Mundo. É um investimento que precisa ser feito, sobretudo, na infraestrutura urbana.

Ontem, eu debatia com o Dr. Evaristo de Oliveira, do *Correio*, sobre a necessidade de que haja um teto percentual de investimento em equipamentos esportivos. Não é possível receber um evento que transforma a vida da cidade durante um mês e depois se vai e somente investir na estrutura para o evento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	3

Então, nós temos de nos estruturar em mobilidade urbana, nós temos de nos estruturar em infraestrutura, em coleta de lixo sustentável, nós temos de mudar o nosso setor hoteleiro, temos de fazer investimento na área de turismo e, principalmente, temos de investir no cidadão. Para investir no brasiliense, no caso da Copa do Mundo, só tem um jeito, Deputado Olair Francisco - investir na qualificação profissional. Não tem outro jeito.

Então, fiquei muito feliz com a atenção dada pelo *Correio Braziliense* ao tema. É uma campanha que eleva a autoestima do brasiliense, que diz que Brasília é capaz de sediar a abertura da Copa do Mundo, Deputado Patrício. A Câmara Legislativa, ao criar uma Comissão Especial para a Copa do Mundo, demonstra ao brasiliense que tem interesse no assunto, que vai observar o gasto do recurso público, que vai ajudar o Governo com ideias sobre isso e que a Copa do Mundo não vai ser para nós um elefante branco, um presente de grego. A Copa do Mundo vai ficar para a posteridade.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Deputado Prof. Israel Batista, primeiro eu quero agradecer aos nossos blocos, que nos deram essa oportunidade de poder representar o Parlamento na Comissão da Copa. Segundo, quero acrescentar que ontem a gente entregou em cada gabinete um CD para que cada Parlamentar possa fazer também a propaganda de Brasília 2014. Pode fazer a camiseta e ainda há um espaço para colocar de quem é a iniciativa - iniciativa do Deputado Patrício, iniciativa do Deputado Prof. Israel Batista, iniciativa do Deputado Joe Valle.

Hoje pela manhã, mais precisamente na hora do almoço, eu estive com o Senador Vital do Rêgo, que é quem está no Senado fazendo um movimento para que Brasília inicie os jogos da Copa. S.Exa. está muito animado. Cinquenta e um senadores já estão em campanha por Brasília.

Amanhã haverá nesta Casa a Frente Parlamentar da Copa e todas as repartições públicas do Distrito Federal envolvidas nesse evento confirmaram presença. Vamos mais além, Deputado Prof. Israel Batista. Estarão presentes os atletas do Distrito Federal, os amadores, a imprensa, o rádio, as pessoas que gostam de esporte, as pessoas que estão envolvidas com a questão dos jogos.

Essa questão é muito maior do que as pessoas imaginam. Eu ouvi uma declaração de um parlamentar da área federal que disse que, em vez de construirmos nosso estádio, poderíamos fazer outras coisas. Mas outras coisas também estão sendo feitas pelo Governo do Distrito Federal. A nossa Capital está fazendo, no momento certo, na hora certa, os investimentos para 2014, que são necessários. Este Parlamento foi muito feliz quando deu autonomia à Terracap para investir nas obras do Estádio Nacional. As nossas Secretarias de Governo, a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	4

Secretaria de Educação, a Secretaria do Trabalho começam a preparar a comunidade para o grande evento de 2014, e o Parlamento foi muito feliz quando criou uma comissão especial para tratar da questão dos jogos da Copa do Mundo, maior esporte mundial.

Cabe à Comissão Especial fazer um grande jogo - colocar o Parlamento em seu devido lugar. Nós vamos fazer o que fizemos na Copa do Mundo de 1970, vamos ser campeões. O principal item da nossa Comissão é fazer com que Brasília não apenas apresente os jogos, mas inicie o grande evento de 2014. Portanto, a nossa responsabilidade, representando o Parlamento, é muito grande.

Eu espero que amanhã todos estejam presentes para iniciarmos este evento.

Muito obrigado.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Deputado Prof. Israel Batista, primeiramente eu quero felicitá-lo por esse trabalho. Com essa dupla, eu tenho certeza absoluta de que nossa Casa marcará um grande gol nesta Copa. Não tenho a menor dúvida disso.

Eu quero ressaltar nas palavras de V.Exa. a questão ambiental em um evento e em um trabalho como esse. É preciso tomar muito cuidado nesse sentido. Eu tenho certeza de que o nosso mote e o da Copa do Mundo no Brasil é o da sustentabilidade. Quando falamos de sustentabilidade – já conversando com o pessoal da FIFA, trabalhamos numa Copa do Mundo orgânica e sustentável –, falamos de obras sustentáveis, de trabalhos sustentáveis, de políticas sustentáveis. Com esse termo, levando isso a sério, certamente tudo o que acontecer para a Copa do Mundo será um legado para a população do Distrito Federal. Portanto, estamos falando de coleta seletiva, sim, e agora, estamos falando de ciclovia, de mobilidade sustentável, e já. Isso tudo está no programa de Governo do Governador Agnelo Queiroz.

Então, eu confio muito em V.Exa. e no nosso companheiro Deputado Olair Francisco, que, além de contribuírem em todos esses processos, também estarão fiscalizando para que esse legado seja deixado para a população. Que a Copa do Mundo seja apenas uma pequena janela para que possamos ter uma cidade realmente sustentável. Esse é um processo de construção coletivo. Temos que ter sempre, sempre conosco a ideia de que a Copa do Mundo mostrará o Brasil para o Mundo inteiro e que nós temos que nos mostrar da melhor maneira possível, como quando você recebe uma visita, você coloca os melhores quitutes, a melhor roupa, para causar a melhor impressão. Mas quando a visita vai embora, a sua vida continua e tem que continuar de boa forma, com qualidade. Não pode simplesmente ser mostrado um estereótipo ou uma vitrine.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	5

Temos certeza absoluta de que V.Exa. e o companheiro Deputado Olair Francisco, nesse processo, estarão atentos a isso. A nossa Frente Parlamentar estará junto com V.Exas. nesse processo e a Casa, estando bem representada, estará, também, pronta a dar o maior suporte que V.Exa. precisar.

Levando em consideração que a qualificação é o que fica, que investir no cidadão é fundamental para a Copa do Mundo, quero dizer que ontem, no Ministério da Integração, houve o lançamento de um programa fantástico da Sudeco, um programa de qualificação profissional para as mulheres na construção civil, o que é extremamente interessante. O Superintendente Marcelo Dourado está conosco, nos convidou e, como V.Exa. sabe, ele é um grande parceiro da Secretaria de Trabalho. É uma disposição, e vamos ver se conseguimos, desta vez, colocar essa questão de forma extremamente interessante, porque será sustentável.

Obrigado pelo aparte.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Agradeço o aparte do Deputado Joe Valle.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado Prof. Israel Batista, quero parabenizar V.Exa. e toda a comissão, porque temos de participar.

Sabemos que, para se fazer um grande evento, primeiramente tem-se que ter vontade. Em segundo lugar, tem que se ter o dinheiro para fazer e, em terceiro, tem que ter a experiência. Nós estamos acreditando no sucesso da Copa do Mundo aqui em Brasília, porque temos a vontade política do Governador, temos a vontade política da Câmara Legislativa com a participação dessa comissão para dar sugestões, temos a vontade política do Senado – onde 51 Senadores estão defendendo a abertura da Copa do Mundo aqui em Brasília através de um abaixo-assinado – e temos a experiência, que é o fato de o nosso Governador ter sido ministro dessa área. Então, temos a vontade política, temos o dinheiro para fazer o evento e temos a experiência de quem sabe fazer.

Portanto, acho que foi oportuna essa Frente Parlamentar para acompanhar os trabalhos da Copa do Mundo e acho que a Copa do Mundo, para Brasília, será a grande virada desta cidade em termos de *marketing*. É a hora de limpar tudo o que se falou de Brasília para, depois da Copa do Mundo, Brasília sair como uma cidade respeitada, uma cidade organizada, uma cidade politicamente competente, que fez um evento à altura do que a cidade merece.

E os custos, o *marketing* que essa abertura da Copa do Mundo pode trazer para nós é impagável. Não existe dinheiro que mensure o que é uma abertura de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	6

Copa do Mundo, quando o mundo todo estiver assistindo a essa abertura estaremos divulgando Brasília.

Existe uma equação de n variáveis de benefícios. A qualificação profissional, que é um tema que o Deputado Joe Valle abordou, ainda está tímida, porque acho que onze mil pessoas é pouca gente. Acho que tem se que atacar muito o jovem, fazer o programa *Menor Aprendiz* para 100 a 120 mil jovens. É um legado, é uma grande oportunidade. Brasília está com a bola na marca do pênalti sem o goleiro. É só fazer o gol e correr para a plateia.

Então, acredito e estou confiante nesse aspecto. Temos a vontade política do Governador – e agora também demonstrada pela Câmara Legislativa –, temos o dinheiro para fazer um evento à altura de qualquer outra capital do mundo e temos a experiência política do Governador por ter sido Ministro do Esporte.

Parabéns, Deputado Prof. Israel Batista, pelo seu pronunciamento.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia.

Para concluir, ontem, na conversa com o Dr. Evaristo de Oliveira, Vice-Presidente do *Correio Braziliense*, nós chegamos à conclusão de que essa Comissão Especial e a Frente Parlamentar que será criada aqui na sexta-feira, às 19 horas, precisam estabelecer quais os objetivos que Brasília tem para essa Copa do Mundo; claramente, o que queremos que essa Copa do Mundo faça por Brasília. E aí temos que pensar em desenvolvimento humano, temos que pensar que, daqui a três anos, nós temos que ter mais 30% dos jovens falando inglês, espanhol ou outro idioma. Nós temos que pensar numa melhoria concreta do trânsito. Nós temos que pensar que a Copa do Mundo pode ser para Brasília um evento catalisador de desenvolvimento. Ela apressa esse desenvolvimento. Aí nós temos exemplos em diversos cantos do mundo para saber o que é um evento esportivo internacional de sucesso e o que é um evento esportivo internacional sem sucesso.

Nós temos o exemplo de Atenas, que investiu uma fortuna para receber as Olimpíadas e hoje paga o preço do mau investimento. Investiram, por exemplo, mais do que 25% em infraestrutura esportiva. As pesquisas mostram que não dá, não pode. Qualquer cidade que fizer esse tipo de investimento pagará esse preço depois. Já Barcelona é outro extremo. Barcelona, Deputado Agaciel Maia, tem um sistema de sucção de lixo em todos os prédios e quadras da cidade. Isso foi fruto das Olimpíadas de Barcelona. Barcelona era uma cidade antes e virou uma cidade depois. É isso que temos que fazer com Brasília. Brasília tem que aproveitar esse evento, que não é só esse, pois são vários eventos que vêm no esteio da Copa do Mundo e a cidade tem que progredir com tantos investimentos.

Eu agradeço. Eu gostaria de convidar a todos em nome do Presidente da Comissão, Deputado Olair Francisco, para o lançamento da Frente Parlamentar de Luta pela Abertura da Copa do Mundo de 2014 em Brasília, aqui na Câmara, na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	7

sexta-feira, às 19 horas. Será um sucesso. A gente pode até não vencer essa luta, mas que vamos brigar, nós vamos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok, Deputado Prof. Israel Batista.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero inicialmente saudar a galeria. Amanhã, estarão todos e todas aqui no grande debate que irá acontecer. Certamente o posicionamento de cada um de vocês será muito importante no dia de amanhã, para que a gente possa tomar uma posição de votar esse projeto na terça-feira com tudo esclarecido, ouvindo efetivamente. Esse é o papel do Legislativo.

Eu quero, Sr. Presidente, trazer na tarde de hoje duas preocupações a esta tribuna. A primeira é com relação aos ataques constantes que são feitos ao Distrito Federal. Eu não sei por que bancadas de parlamentares de outros estados têm tanta raiva de Brasília, Deputado Evandro Garla. Eu estou realmente assustado com os ataques que são feitos à nossa querida Capital da República. Eu vejo agora tramitando devagarinho, quase que na moita, um projeto de autoria do Deputado Ronaldo Caiado, ex-presidente da UDR, do DEM de Goiás. É estarrecedora a opinião dele, Deputado Agaciel Maia. Parece que o Caiado nunca andou no Distrito Federal. Parece que ele só conhece Brasília do aeroporto para o Congresso e para o hotel onde ele mora. Porque achar que o Distrito Federal não precisa do FCO no mínimo é um ataque a nossa inteligência. É o que ele está fazendo.

Ele apresentou um projeto, Deputado Patrício, que retira os investimentos do FCO daqui do Distrito Federal. Portanto, Brasília não precisaria de recursos do FCO. O que me assusta é a passividade, eu diria até mesmo a covardia da nossa bancada federal de Senadores e de Deputados. O projeto já passou em algumas comissões. O projeto é terminativo; isto é, na hora que passar na última comissão na Câmara, ele vai direto para o Senado Federal. E vai passando devagarinho e ninguém se levanta.

Portanto, está na hora de o setor produtivo do Distrito Federal – a Fibra, a Fecomércio, a Associação Comercial, o empresariado, mas também os trabalhadores – se levantar contra essa proposta. Essa proposta é indecente. Essa proposta é imoral, Deputado Agaciel Maia.

O Distrito Federal, mais do que nunca, precisa de investimentos, de dinheiro para que a gente possa investir, até porque, Deputado Joe Valle, aquela velha fase do Estado empregador passou. A capacidade empregatícia do Estado hoje é muito pequena, portanto quem tem que gerar emprego é exatamente a iniciativa privada, e para que a iniciativa privada gere emprego tem que ter investimento, tem que ter financiamento, tem que ter dinheiro. Como é que este cidadão pega o recurso que é do FCO e quer destinar todo para o Estado de Goiás? Isso é um ataque. É um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	8

cidadão que tem que ser considerado como *persona non grata* no Distrito Federal, por essa maldade que ele quer fazer com a nossa Capital da República, com o nosso Distrito Federal.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V. Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu quero parabenizar V.Exa. e também alertar para o seguinte: ou os nossos Deputados Federais e os nossos Senadores ficam alerta ou nós vamos ser diminuídos orçamentariamente. Nós sabemos o que foi essa luta para constituir esse recurso do Fundo Constitucional. Brasília é diferenciada, ninguém está dizendo isso. Nós abrigamos mais de 126 representações diplomáticas em Brasília, nós somos a Capital do País. Todos os chefes de Estado e de governo do mundo todo que vêm para cá têm que ter segurança especial, e o que nós estamos vendo é que o pessoal está minando, é como fogo de monturo, está queimando por baixo. É como V.Exa. falou: vai passar numa comissão aqui, vai passar numa comissão ali, e quando pensar que não, vai ter que correr atrás do prejuízo, não vai dar mais tempo.

Eu acho que, a exemplo do que V.Exa. fez indo ao Presidente José Sarney para alertá-lo sobre esse aspecto – e o Presidente Sarney é o Presidente do Senado que gosta de Brasília, que viveu o tempo todo aqui em Brasília, que teve, inclusive, sítio aqui –, é necessário que o Governo do Distrito Federal – o Governador Agnelo – coloque uma assessoria parlamentar do Governo atenta a esses projetos que nascem e vão crescendo. Isso é igual ao fogo, se você não apagar enquanto está baixo, depois você não controla.

Brasília, pela projeção, vai ser a terceira maior cidade, depois do Rio e de São Paulo, no ano de 2020, então, se se subtraírem recursos de Brasília, nós vamos entrar num caos. Eu digo isso na condição de analista dos números do orçamento de Brasília na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Ao contrário do que os parlamentares de outros Estados estão querendo, que é tirar os recursos de Brasília, nós temos que ter capacidade para gerar recursos, porque mesmo com esses recursos existentes – o Fundo Constitucional é uma reta, é proporcional à receita corrente líquida do Brasil –, se a receita corrente líquida do Brasil diminuir, nós vamos passar apuro. Vamos passar apuro sem ninguém tirar nem 1%, nem 0,0001%, imagine se, a partir daí, Brasília começar a ficar excluída do Fundo do Centro-Oeste ou se uma parte for subtraída do Fundo Constitucional aqui de Brasília para pagar despesas que hoje são comprometidas.

Então, é necessária não só a representação parlamentar, mas é necessário que o Governador Agnelo coloque um assessor que entenda de processo legislativo, que fique de olho, 24 horas, nos projetos que nascem dentro do Congresso Nacional com o objetivo exatamente de diminuir recursos de Brasília. É oportuno o discurso de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	9

V.Exa. vem batendo nessa tecla, mas nós sabemos que a Câmara Legislativa é pequena para enfrentar um problema dessa natureza. A única coisa que cabe a todos nós aqui, como Deputados, é esbravejar aqui em plenário, mas o resultado não tem eficácia, porque a esfera que trata disso é exatamente a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, então seria oportuno fazer uma visita ao Líder do PT no Senado Federal, ao Líder do PT na Câmara dos Deputados, ao Líder do PMDB no Senado Federal e ao Líder do PMDB na Câmara dos Deputados porque são eles que indicam a maioria das comissões temáticas das duas Casas, para que fiquem atentos a essas votações em comissões, principalmente as que têm caráter terminativo lá dentro, regimentalmente. Então, V.Exa. faz um alerta, um alerta importante. Talvez poucos Parlamentares estejam atentos a essa leitura que V.Exa. está fazendo, mas acho que está na hora de os Parlamentares abrirem os olhos. Caos em segurança, caos em infraestrutura, caos em educação, tudo isso pode acontecer com Brasília sem ninguém tirar nem um centavo, se Brasília não tiver capacidade de gerar investimento, gerar aumento de receita para fazer frente a esse crescimento vertiginoso que estamos tendo da população daqui. Não só daqui, mas também da área circunvizinha, no caso, a nossa Ride.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Deputado Agaciel Maia, eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento. Eu queria chamar a atenção também da mídia do Distrito Federal. V.Exa. sabe que o jornal *O Estado de S.Paulo* faz defesa intransigente do Estado de São Paulo. *O Globo* faz a defesa do Estado do Rio de Janeiro. É preciso que nossos jornais, que a mídia do Distrito Federal saia em defesa de nossa cidade. Primeiro é o Senador Rodrigo Rollemberg querendo tirar 10% do Fundo Constitucional. Agora, Deputado Joe Valle, é o Deputado Ronaldo Caiado, líder da antiga UDR, que quer tirar a totalidade do investimento do Fundo Constitucional do Centro-Oeste. Isso é muito grave, Deputado Benício Tavares. Vamos ficar sem condição nenhuma de investimento no Distrito Federal, quando queremos o contrário. Queremos trazer os recursos do Fundo Constitucional do Centro-Oeste - FCO, tirá-los do Banco do Brasil e transferir para o Banco de Brasília para fazer o desenvolvimento do Distrito Federal, do Entorno e da Região Centro-Oeste. Agora o que quer o Deputado Ronaldo Caiado? Quer manter os recursos do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul inalterados e pegar a parte do Distrito Federal e destinar para Goiás. Ainda quer ficar hospedado no Distrito Federal, quer vida boa, morar aqui, levando o nosso recurso. E ninguém diz nada!

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu quero parabenizar V.Exa. por trazer tamanha preocupação. É um ar de responsabilidade de V.Exa., que não tem faltado no dia a dia, e é conhecedor das profundas matérias de Brasília. Aqui é a sede do Poder Executivo Nacional, a sede do Poder Legislativo, a sede do Poder Judiciário. Brasília



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	10

sedia as embaixadas, os consulados, a Presidência da República e muito mais. Esse mérito é da bancada dos Parlamentares de Brasília. Os Parlamentares se reuniram para essa grande conquista. Isso é um mérito nosso. Eu acabei de almoçar com o Prefeito de Águas Lindas, Geraldo Messias. Foi um almoço muito agradável. É uma pessoa muito elegante e compassiva, mas quando se tocou no assunto do Fundo Constitucional, eu falei o seguinte: “É meritório que o Governador de Goiás, os Senadores de Goiás, as bancadas federal e estadual de Goiás se reúnam e consigam também para eles o que foi conseguido por Brasília”. Disseram: “Ah! Vamos acrescentar 10% no Fundo Constitucional”. Eu disse que não precisa acrescentar. Criem o Fundo Constitucional particular para vocês. É justo. Eu falei para ele que Goiás tem de ter a plena consciência de que já deve muito ao Distrito Federal. Eu, como Presidente da Comissão de Educação e Saúde, visitei hospitais, conversei com os diretores de hospitais, com as pessoas que são conhecedoras de causa – o Secretário Rafael e o Secretário Adjunto Miziara. Hoje a demanda da rede pública de Brasília, em termos de atendimentos, é de 50% do Entorno. E ainda querem tirar o que é direito nosso? Eles têm é de repassar para Brasília! Eles devem muito para Brasília.

Quero parabenizar V.Exa., Deputado Chico Vigilante. Quero dizer a V.Exa., Líder do PT; ao Deputado Patrício, Presidente desta Casa; ao Líder Deputado Wasny de Roure, que chegou o momento de nos unirmos, de irmos diretamente ao Congresso Nacional para conversarmos com o Presidente do Congresso Nacional, com o Presidente da Câmara dos Deputados e, se for o caso, termos uma audiência com a Presidente Dilma Rousseff. É um direito nosso. É um direito constitucional, uma grande conquista para Brasília. Não podemos nem devemos ficar sem esses recursos. Agora, se o Deputado Ronaldo Caiado quer levar parte desses recursos para Goiás, que reúna a bancada do estado dele e vá brigar junto ao Poder Executivo Federal como Brasília brigou.

Parabéns, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço a V.Exa. e incorporo o seu aparte ao meu pronunciamento.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, meus parabéns. Acredito que seja pela experiência federal, por ter estado naquela Casa, como também o nosso amigo, Deputado Agaciel Maia, mas precisamos esclarecer uma coisa. Uma coisa é Fundo Constitucional do Centro-Oeste, outra coisa é o fundo que temos especificamente para Brasília. São duas coisas diferentes. Esse projeto que tramita, Deputado Washington Mesquita, na realidade está falando do investimento do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	11

Oeste – FCO –, que não tem nada a ver com os nossos dez bilhões do Fundo desta cidade.

Logicamente, nós temos que lutar, sim, porque Brasília precisa desse investimento. Porém, ela tem um problema legal para a solução do qual o nosso Governador deu um passo importantíssimo com 75 dias de governo, que foi a regularização das terras rurais para que elas possam ser dadas em garantia nos empréstimos realizados com o dinheiro do FCO. Nós estávamos perdendo esse dinheiro por não termos as garantias. Vou dar um exemplo. Quero implantar uma indústria, investir numa indústria em São Sebastião, mas eu não tenho como pegar recurso do FCO porque eu não tenho como, legalmente, dar garantias, uma vez que não tenho o documento daquela terra. O Governador Agnelo deu esse passo corajoso e está fazendo isso.

Logicamente, Brasília precisa, sim, de indústria, precisa, sim, de gerar renda e emprego aqui dentro, não se esquecendo, como disse o nosso próprio colega Washington, de que 50% do que acontece aqui dentro é impactado pela população do Entorno. Nós somos considerados, hoje, a terceira região metropolitana do País, quando colocamos o Entorno dentro desse processo.

Então, eternamente viveremos esse problema da pressão dos outros Estados em cima de um fundo que só nós temos e que é correto e concreto, como disse o nobre colega Agaciel Maia, porque nós temos aqui características diferenciadas que precisamos trabalhar. Ele é correto, como disse o Deputado Washington Mesquita, porque nós somos impactados completamente pela questão. Na Saúde, 50% dos atendimentos são oriundos do Entorno.

Deputado Chico Vigilante, dentro dessa sua luta, quero somar os meus esforços pequenos, como disse o nosso companheiro Agaciel Maia, mas esforços que, somados, tenho certeza de que, dentro dos nossos partidos, buscando os nossos representantes, que são pessoas que defendem Brasília com muita força, teremos resultado, Deputado Agaciel Maia, porque sei da sua influência entre os seus amigos no Senado, na Câmara, pessoa tão respeitada como V.Exa. é. Em todos os corredores em que andamos, é colocada a sua seriedade, o seu trabalho e a sua competência.

Acho que é uma missão de todos nós — como V.Exa. está fazendo aqui, nesta tribuna — fazer esse trabalho nos gabinetes, trabalhando e mostrando a importância de termos o fundo de Brasília e, dentro do Fundo Constitucional do Centro-Oeste, esclarecer para o Deputado Ronaldo Caiado, esclarecer para aquela figura, que Brasília é produtiva, tem área rural, tem indústria e que precisa ter, efetivamente. Ele está fazendo a parte dele, temos que fazer a nossa. Meus parabéns ao nosso companheiro Chico Vigilante, sempre atento a esse trabalho.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Muito obrigado, Deputado Joe Valle. Eu incorporo o aparte de V.Exa. ao meu pronunciamento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	12

Quero concluir aqui, Deputado Joe Valle, levantando um outro ponto, que é a minha solidariedade, o meu apoio à luta do Deputado Federal Paulo Pimenta, do PT do Rio Grande do Sul, a sua emenda à Constituição que exige a obrigatoriedade do diploma de jornalista para exercer a função de jornalista.

Acho esta luta do Deputado Paulo Pimenta uma luta da mais alta valia. Eu apoio efetivamente essa proposta do Deputado Paulo Pimenta. Acredito que poderíamos nos manifestar através de uma moção desta Casa, Deputado Patrício, que apoiasse essa proposição do Deputado Paulo Pimenta e pedir até que essa emenda Constitucional seja pautada, porque esse é um direito que o jornalista brasileiro tem e que, infelizmente, o Supremo Tribunal Federal derrubou. Jornalistas estudaram, passaram no seu curso, adquiriram um diploma e, de uma hora para outra, o Supremo Tribunal Federal...

Eu respeito, mas não acato a deliberação do Supremo Tribunal Federal. Uma coisa é respeitar o Supremo Tribunal Federal, outra coisa é dizer que eles estão certos. Eu digo: nesta, eles estão errados! Porque eles tinham que verificar que as faculdades de jornalismo existem, que esses estudantes passaram no vestibular, pagaram caro para se preparar para exercer a sua função de jornalista e, de uma hora para outra, isso lhes é tirado, "precarizando" a situação deles como jornalistas. Na verdade, "precarizou" a situação. Eu pergunto a quem decidiu no Supremo se eles gostariam de ter ministro do Supremo que não tivesse diploma de Direito, Deputado Patrício. Será que eles gostariam? Portanto, se eles foram tão eficazes para acabar com o diploma de jornalista, por que eles não propuseram acabar com o diploma de direito? Tirar dos outros é fácil. Por que não fizeram isso?

Quero concluir, Deputado Patrício, deixando aqui a minha solidariedade e o meu apoio a essa luta dos jornalistas brasileiros, proporcionada por essa batalha do Deputado Paulo Pimenta.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a questão de V.Exa. Esta Casa se solidariza e vai fazer a moção. Solicito à assessoria de plenário que providencie a moção de autoria de vários Parlamentares para que todos possam assiná-la.

Comunico aos Líderes que, a partir de amanhã, vou ser rigoroso com o tempo. São cinco minutos e não quinze minutos para os Líderes falarem, independentemente do tema que estiver sendo discutindo.

Deputado Prof. Israel Batista, Deputado Wasny de Roure, Deputada Celina Leão, Deputado Aylton Gomes e Deputado Olair Francisco: convocação de instalação das comissões especiais para analisar a Comissão Especial da Copa do Mundo de 2014.

De acordo com o Ato do Presidente nº 778, de 2011, publicado no DCL de 30 de setembro de 2011, convoco os membros da Comissão Especial da Copa do Mundo de 2014 para reunião de instalação e eleição do seu presidente e vice-presidente a ter início no prazo máximo de cinco minutos. Conforme previsto no



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	13

inciso V do art. 10 do Regimento Interno, abro neste momento o prazo de até cinco minutos para o registro na Mesa das candidaturas aos cargos de presidente, vice-presidente da respectiva Comissão Especial da Copa do Mundo de 2014.

Então, ficam os membros citados com prazo de cinco minutos para se credenciarem ou se inscreverem à Mesa. Daremos continuidade aos Comunicados de Líderes e, assim que passarem os cinco minutos, nós os convocaremos aqui para eleição da Comissão Especial da Copa do Mundo de 2014.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, apresentei uma questão de ordem a V.Exa. por escrito sobre a CPI da Saúde. V.Exa. ficou de encaminhá-la à Procuradoria e trazer a resposta ao Plenário da Câmara. Eu gostaria de saber se a Procuradoria já tem a resposta, se esta já foi encaminhada ou não, porque até agora não chegou nada ao nosso gabinete.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Já foi encaminhada, a Procuradoria já se manifestou e já está em posse deste Presidente que vai trazê-la ao Plenário para que seja discutida no momento oportuno. Estou acatando o pedido de V.Exa.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (BLOCO AVANÇO DEMOCRÁTICO. Como Líder. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, o que me traz à tribuna desta Casa nesta tarde é apoiar uma movimentação da Presidenta Dilma no sentido de segurar as diretorias do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal em Brasília.

Eu queria propor hoje à tarde uma moção de apoio. O assunto está sendo amplamente divulgado na mídia. Se essa diretoria for transferida para outro Estado, como está pleiteando o Banco do Brasil, vamos perder quase vinte mil empregos que são gerados no Distrito Federal. Esta Casa tem que se pronunciar, tem que apoiar essa movimentação. Ontem os Deputados Federais estiveram presentes junto à Gleisi fazendo esse manifesto.

Sr. Presidente, faço um pedido a V.Exa. para que faça uma moção em nome de todos os Parlamentares apoiando que o Banco do Brasil continue aqui. Já houve o pedido da Presidenta Dilma. Existe uma perspectiva de que a Caixa Econômica faça também essa transferência. Então, esta Casa tem que se movimentar para apoiar esse tipo de movimentação que está na contramão do que estamos querendo para o Distrito Federal, que é terminar de trazer as autarquias federais que não vieram ainda para Brasília, que ainda se mantêm no Rio de Janeiro. A movimentação tem que ser ao contrário: que se estabeleça a Capital do país no Distrito Federal, terminando de trazer as autarquias para cá e não no sentido contrário de devolver ou de mandar para outros Estados a diretoria do Banco do Brasil.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	14

Quero parabenizar a Presidenta Dilma, que agiu com energia no sentido de manter a Capital como Capital. Eu gostaria de propor a moção para todos os Parlamentares.

Eu gostaria de aproveitar a oportunidade e falar em nome da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar. A nossa Comissão de Direitos Humanos está realizando um trabalho dentro do presídio. Esse trabalho é de mudança de visão, porque nós acreditamos que as internas podem realmente ser ressocializadas. Nós estivemos junto com o Secretário de Segurança Pública e nos comprometemos a colocar um valor para a construção do refeitório no presídio feminino. Essa é uma reivindicação das internas e da própria direção do presídio. Nós estivemos com o Secretário de Segurança e tivemos o seu apoio nesse sentido para que, a partir do ano que vem, consigamos instalar definitivamente o restaurante, em que as internas terão mão de obra, treinamento e a possibilidade de terem uma refeição de qualidade, até porque hoje uma das maiores reclamações da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar é a qualidade da refeição que é fornecida no sistema penitenciário. Essa refeição é cara, é ruim e é ineficaz. Então, nós deixamos aqui esse registro.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, eu queria voltar ao assunto do Banco do Brasil. Eu gostaria de me solidarizar com V.Exa. participando desse evento que V.Exa. está promovendo, da solenidade e da moção de louvor.

Eu queria só frisar que isso vem totalmente de encontro ao que está sendo feito. Porque na Granja do Torno já está em fase de construção, bastante adiantada, a obra da Cidade Digital, para onde se planeja trazer definitivamente todo o Banco do Brasil para Brasília. Então, eu acho que isso realmente é algo pelo que temos que lutar. Conte comigo para defendermos juntos esse propósito, porque em se tratando de Brasília, nós temos é que ganhar e não andar para trás. E esse dinheiro que está sendo gasto, como isso vai ser justificado depois?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte do Deputado Raad Massouh.

Então, eu gostaria de solicitar a todos os Parlamentares que assinem a moção apoiando o ato da permanência das diretorias do Banco do Brasil aqui em Brasília. Antes do final da sessão eu trarei a moção para que todos os Parlamentares possam assiná-la. Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Celina Leão, pelos cinco minutos.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	15

DEPUTADO RÔNEY NEMER (Bloco PMDB/PSL/PTC/PSC/PT do B). Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade eu gostaria de cumprimentar os fiscais tributários, o pessoal da carreira de auditoria tributária. Eu gostaria de fazer um relato, pois ontem eu não o fiz. Na segunda-feira nós comemoramos nesta Casa o Dia do Idoso. Foi uma sessão solene bastante proveitosa, em que nos foi colocada a preocupação de que alguns gestores públicos estão definindo por conta própria que a pessoa se torna idosa a partir de 65 anos, quando a Constituição diz que é 60 anos. Então, em alguns hospitais, em alguns lugares, viu, Deputado Chico Vigilante... Nós temos na nossa Constituição que é idosa aquela pessoa a partir dos 60 anos. E algumas pessoas estão dizendo que não, que é só a partir de 65 anos. Alguns diretores de hospitais estão dizendo que idoso não tem preferência. Eles estão orientando os funcionários dessa forma. Então, eu já estive com o Secretário de Saúde, Sr. Rafael, e eu fiz essa colocação. Então, ele me disse que imediatamente tomará as providências.

Nós precisamos ter muito carinho com os idosos, porque só há uma chance de não ficarmos idosos: "é bater a caçuleta" antes. Quem não morre fica idoso. As pessoas, às vezes, não percebem isso. E elas reclamam também com relação ao transporte, que não são respeitadas pelos jovens. Então, colocamos tudo isso. E há uma doutora lá, representante de uma entidade muito participativa nessa questão da defesa, e ela nos pediu, o Deputado Agaciel Maia estava presente, e o Governo destinou apenas um milhão e meio, aproximadamente, para o ano que vem para tratar do idoso.

Então, eu gostaria de pedir a anuência e a parceria dos nobres pares para que déssemos uma melhorada nesse orçamento para tratar do idoso, porque nesse país de miséria, de pobreza, de injustiça social, uma pessoa que consegue chegar à terceira idade, eu acho que ela merece muitos prêmios, merece que nós façamos todas as homenagens. A longevidade está aí, ao contrário de antigamente em que poucos chegavam à terceira idade; hoje em dia não, as pessoas estão chegando com qualidade de vida, praticando esporte. Nós tivemos a capoterapia, que é uma capoeira para idosos, tivemos palestras com pessoas ligadas a essa área.

Então, eu gostaria apenas de fazer esse relato e pedir aos pares para que, quando nos debruçarmos sobre o orçamento do ano que vem, que, efetivamente, possamos lembrar e destinar um bom orçamento para políticas públicas para idosos. O respeito a essas pessoas é fundamental, porque, se estamos aqui hoje, é graças aos idosos, porque quem não tem mais um idoso na família é porque Deus já levou, infelizmente. Mas nós, um dia, ficaremos, não é? Ninguém quer ir para a "terra do pé junto", todo mundo quer ficar aqui o máximo possível, curtindo a vida, porque antigamente tinha muita limitação; nós vimos, outro dia, uma senhora de 82 anos pulando de paraquedas! Eu conheço a Vó Joana, do Recanto das Emas, que tem 79 anos, que corre, e pula de paraquedas também.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	16

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Deputado Rôney Nemer, eu gostaria de parabenizá-lo pelas suas colocações, pelo assunto que traz, porque nós temos hoje, nesse País, uma realidade muito séria. Nós não resolvemos ainda o problema das crianças e já temos grandes problemas com os idosos. E nós sabemos que a maioria dos nossos idosos, também, vem das camadas mais humildes e que, infelizmente, aos 60 anos, eles já lutaram tanto, sofreram tanto, e não tiveram a oportunidade de viver com qualidade de vida e com dignidade.

Quando V.Exa. trata do orçamento para esse segmento, o segmento da chamada terceira idade, é que nós percebemos quão longe está a nossa sociedade e também as pessoas que lidam com orçamento de saber valorizar o ser humano. Nos países como o Japão, que se desenvolveu muito rápido, o que se valoriza é a experiência, e é por isso que vivem com mais qualidade e sabem viver, realmente.

E V.Exa., mais uma vez, traz esse assunto a esta Casa, e quero aqui dizer que não pude estar com V.Exa. porque estava cuidando, justamente, de duas pessoas que estão na terceira idade, com mal de Alzheimer. Sei também que V.Exa. – acompanhei de longe – deu exemplo, não só ao Distrito Federal, mas a todo Brasil, com o carinho que teve com sua mãe na terceira idade, até o momento em que V.Exa. entregou-a nas mãos dos anjos.

Então, parabéns e conte comigo nessa luta, porque são lutas pelas quais tenho uma preocupação muito grande, que é devolvermos a quem nos deu a oportunidade de estar aqui nessa Terra o que eles merecem, que são aqueles que têm a verdadeira experiência e que vivem a idade da sabedoria. Que nós tenhamos um olhar muito aberto, um olhar, realmente, com uma visão diferenciada, tanto em relação às nossas crianças, como em relação àqueles que têm a experiência de vida e podem nos mostrar o que é o novo caminho.

Muito obrigada.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Agradeço o aparte de V.Exa.

Eu queria finalizar fazendo um apelo aos nobres pares. Eu moro no Recanto das Emas e lá não tem Banco do Brasil nem Caixa Econômica. O Banco do Brasil, depois de muita luta, está se organizando para se instalar, mas a Caixa Econômica solicitou um lote para construção, e, com muito custo, há três anos e meio nós estamos trabalhando nisso, o projeto já está pronto para ser votado. Eu queria pedir, sabendo que isso é apenas nos Comunicados de Líderes... O Deputado Olair Francisco me deu a notícia ontem de que ele já tinha dado o parecer, uma vez que tinha solicitado vista, mas que já havia sido aprovado na CCJ, portanto, está apto para ser votado. Trata-se de uma população carente que, muitas vezes, para ir para um Banco do Brasil ou para uma Caixa Econômica, tem que pegar ônibus para ir



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	17

para Samambaia, para o Gama. E Riacho Fundo II também, não é só Recanto das Emas.

É tão importante para a nossa comunidade. É só autorizar a liberação do terreno. Depois, ainda vai haver o tempo de construção. Eu queria fazer este pedido aos nobres pares: se nós formos votar hoje, votemos esse projeto, que interessa tanto a aproximadamente 180 mil moradores do Recanto e a mais uns 50, 60 mil do Riacho Fundo II.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me v.Exa. um aparte?

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Rôney Nemer, eu quero me solidarizar com V.Exa. no que diz respeito à liberação do terreno através da votação do projeto de lei. A matéria foi votada na última reunião da Comissão de Constituição e Justiça.

Quero aproveitar aqui para agradecer ao Presidente da Comissão, que se empenhou, como também o Relator da matéria. Nós estamos preparados para votar, mas, como não submetemos ao Colégio de Líderes desta Casa... Eu naturalmente não tive a iniciativa de provocar, porque nós temos o compromisso, a princípio, de apreciarmos hoje três matérias, conforme discutimos no dia de ontem, que são o Projeto de Lei nº 512, o Projeto de Lei nº 513 e o Projeto de Lei nº 536. Dessa matéria, o Presidente já tem conhecimento. Eu creio que teremos *quorum*.

Quero aqui fazer das palavras do Deputado Benício Tavares minhas palavras. Poderíamos reduzir as nossas falas e adentrarmos o mais rápido possível na votação dos projetos. Entre eles, o projeto que V.Exa. trouxe à tona, que é para a liberação do terreno que permitirá à Caixa Econômica Federal construir a sua nova sede em Brasília, que será na cidade do Recanto das Emas, que V.Exa. tem defendido de maneira tão altiva dentro desta Casa.

Muito obrigado.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Obrigado, Deputado Wasny de Roure. Fica aí o meu pedido, Sr. Presidente, para que V.Exa. coloque esse projeto como extrapauta, pois ele não está na pauta de hoje. Eu vou construir um acordo com os líderes dos blocos para que possamos votá-lo.

É muito importante para as duas cidades. Nós colocamos na entrada do Recanto, porque atende o Riacho Fundo II e atende o Recanto das Emas. Hoje, as pessoas têm que se deslocar de ônibus, porque lá não há Banco do Brasil nem Caixa Econômica. Há o BRB, que atende superbem. Eu defendo sempre o BRB. É importante a liberdade para aquelas pessoas que queiram ter ou tenham conta na Caixa Econômica. Estamos lutando também pelo Banco do Brasil.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	18

Eu faço esse apelo a V.Exa. Se V.Exa. puder atendê-lo, desde que haja o consenso dos Líderes... Eu vou conversar com cada Líder.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Eu acato a solicitação de V.Exa. Solicito à assessoria de Plenário que inclua esse projeto como extrapauta. Precisamos construir um acordo de Líderes para entrarmos em votação.

Nós temos dois vetos obstruindo a pauta. Discutimos na reunião de ontem, inclusive, que nós iríamos discutir, dia a dia, os projetos que seriam votados. Ontem, eu disse ao Plenário que, primeiramente, votaríamos projetos de Parlamentares para, depois, votarmos os projetos do Executivo.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Eu gostaria de registrar a presença do Deputado Federal pelo Estado da Paraíba Filemon Rodrigues. Eu gostaria de agradecer-lhe a visita e de nos colocar à disposição de V.Exa. A Casa é sua, Deputado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu apenas quero também dar as boas-vindas ao Deputado Filemon Rodrigues. Fomos colegas na Câmara dos Deputados.

Eu sei que S.Exa. veio visitar o Deputado Benedito Domingos, parceiro de S.Exa. em muitas lutas, mas quero dizer a S.Exa. que, para mim, é um privilégio recebê-lo também aqui no Poder Legislativo local e que a Paraíba se sente muito bem representada por sua pessoa no Congresso Nacional.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é só para retificar o que eu falei na tribuna.

O lançamento da Frente Parlamentar pela Abertura da Copa do Mundo em Brasília não será sexta-feira, e, sim, quinta-feira, portanto, amanhã, às 19h, com a proposta do Deputado Olair Francisco.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	19

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência vai suspender a presente sessão ordinária para a eleição do Presidente e do Vice-Presidente da Comissão Especial da Copa do Mundo de 2014.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h45min, a sessão é reaberta às 17h.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está reaberta a sessão.

(Assume a Presidência o Deputado Raad Massouh.)

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, estou muito empolgado com a vinda do Secretário Denilson a esta Câmara, trazendo consigo os diretores e educadores da nossa Secretaria. Quero dizer que esse projeto de gestão democrática é muito importante para nossa cidade. É importante para fazermos uma educação participativa, em que toda a sociedade se sinta incluída no processo de formação das nossas crianças e adolescentes.

Quero ressaltar, também, que o gesto do Secretário Denilson de vir a esta Câmara pessoalmente, acompanhado de sua equipe, para entregar o projeto do Poder Executivo é um sinal de respeito ao Poder Legislativo que precisa ser destacado. O Poder Legislativo existe para garantir a democracia e para fazer projetos que beneficiem o cidadão brasileiro.

Parabéns ao Secretário Denilson pela forma com que conduz a sua gestão na Secretaria de Educação.

Muito obrigado.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero parabenizar o Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal, Prof. Denilson, e também agradecer a presença de S.Exa. na reunião ordinária da comissão que houve ontem nesta Casa Legislativa. Pela atitude, pela humildade e pela simplicidade, quero entender e compreender que é um grau de comprometimento com a sociedade brasileira num todo.

Durante meses e meses cobrei, efetivamente, da gestão anterior. Muitas vezes fui um crítico, mas um crítico construtivo, até porque tenho visitado as escolas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	20

e conversado com os professores, com os educadores e tenho visto a realidade por que têm passado os nossos alunos em Brasília. Secretário, o que mais cobrei foi a presença efetiva, concreta e real do gestor público de educação do Distrito Federal no nosso meio. A Deputada Rejane Pitanga acompanhou esse debate e acompanhou toda a nossa ênfase no que tange à presença, ao conhecimento e ao comprometimento.

Estou muito feliz com a atitude de V.Exa., Secretário. Primeiramente, V.Exa. foi à Comissão em caráter de convite, não de convocação. Segundo, V.Exa. traz o projeto de gestão democrática, que é importantíssimo não somente para diretores, pais e alunos, mas para a sociedade num todo. E V.Exa. vem pessoalmente entregá-lo ao Poder Legislativo.

Eu, como Presidente da Comissão de Educação e Saúde, assumo aqui, publicamente, o compromisso com V.Exa. de, junto com toda a equipe – Deputada Rejane Pitanga, Deputado Prof. Israel Batista, Deputada Eliana Pedrosa e Deputado Benício Tavares –, analisar e fazer tramitar esse processo em caráter de urgência. Não faltará meu empenho, não faltará meu respeito a V.Exa. e também não faltará a minha ajuda, porque a responsabilidade não é de V.Exa., a responsabilidade é de todos nós.

Vejo que a educação em Brasília na sua gestão, a partir deste momento, desta atitude, desse grau de comprometimento e de respeito com esta Casa, começa muito bem. Se depender do Parlamentar Washington Mesquita e da nossa Comissão, o seu trabalho terá pleno êxito.

Parabéns.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Eu gostaria, também, de fazer uma pequena observação. Primeiramente, quero parabenizar todos os diretores que aqui se encontram. Parabenizo o nosso Secretário e desejo-lhe boa sorte no trabalho. Quero pedir a Deus que abençoe a todos para continuarem nessa luta pela educação da nossa cidade.

Quero dizer, ainda, que está em tramitação o Projeto de Lei nº 1.380, de 2009, de minha autoria, que dispõe da eleição não só dos diretores de escola, democraticamente, mas também, no futuro, dos diretores de regionais de ensino. Acho que a partir do momento em que se tende a abrir toda a democracia na rede de educação, seria muito importante, no futuro, que se pensasse nesse segundo passo. Fica aqui registrado.

Quero dar boas-vindas e parabenizar a todos aqui presentes.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	21

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é sempre muito bom quando conseguimos interagir e nos comunicar com o Executivo. Esse gesto do Secretário de Educação, Denilson, de vir à Câmara se colocar à disposição de todos nós para um trabalho coletivo, como disse o nosso colega o Deputado Washington Mesquita, tem uma significância muito grande e nos deixa muito esperançosos de poder contribuir dentro do processo.

Outra coisa importante dentro desse projeto é a gestão democrática. A palavra gestão traz um simbolismo muito forte. Fazer gestão é uma ação que precisa ser encarada com uma responsabilidade muito grande. Percebemos, em todos os momentos, que a maioria dos problemas que acontecem no serviço público são problemas de gestão especificamente. Quando a gente fala de gestão democrática, de eleição de diretores, de colocação de pessoas capacitadas dentro do processo, a gente fica muito feliz e animado. Ao mesmo tempo, precisamos tomar muito cuidado no sentido de garantir especificamente a questão da gestão em si, a questão do plano, do planejamento, do trabalho, da realização, porque, no final das contas, é o que nós precisamos no chão de fábrica, na escola, na ponta. Nós precisamos do nosso aluno satisfeito e feliz.

Eu quero me colocar à disposição do Secretário Denilson, de todos os diretores regionais, da nossa companheira Deputada Rejane Pitanga, que é uma pessoa que está aqui lutando bravamente por todos esses processos ligados à educação nesta Casa, do nosso companheiro Deputado Washington Mesquita, que é o presidente da Comissão de Educação. Eu quero reforçar essa equipe porque tenho certeza absoluta de que a grande revolução que nós esperamos e queremos está exatamente nessa pasta. Se bem gerida, teremos essa revolução. Se mal gerida, não teremos futuro.

Então, eu acredito nessa nova gestão. Eu quero estar junto dessa nova gestão para que possamos fazer o melhor trabalho possível, já que essa é a área mais importante que nós temos no Governo do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Eu gostaria também de agradecer a presença do Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal Paiva Martins por sua presença em nosso plenário. Quero dar-lhe as boas-vindas e agradecer, em nome dos Deputados, a presença. Muito obrigado, seja bem-vindo.

Estamos nos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu gostaria também de saudar o Secretário de Educação. Aproveito a oportunidade para saudar todos os diretores regionais de ensino que estão aqui.

O projeto da gestão democrática é algo que esperávamos, até porque, num primeiro momento em que fizemos talvez uma tentativa ou algo de nomeação... Eu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	22

acho que é a contramão de qualquer processo democrático que aconteça. Então, nós estamos passando de uma gestão compartilhada para uma democrática, com o projeto do Executivo que vem a esta Casa para ser votado. A gente realmente espera que esse projeto venha para a Casa, que a Casa faça as audiências públicas, a fim de realmente debater com a sociedade.

Eu estava conversando com a Deputada Rejane Pitanga, e ela já se adiantou e se comprometeu, até pela participação que ela tem com o tema, de fazer esse debate qualificado aqui nesta Casa. Num primeiro momento, nós fomos autoras de uma ação no Ministério Público para que garantisse que o processo de gestão compartilhada fosse mantido até que viesse para a Casa um novo projeto, que é o projeto de gestão democrática que chega hoje a Casa. Nós saudamos o Secretário e os Diretores que estão aqui.

Aproveito a oportunidade para colocar que nós tivemos um crédito de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões), que foi retirado da Educação em um momento aqui nesta Casa. Nós tivemos o comprometimento naquele momento do Líder do Governo de esse crédito ser realmente devolvido à pasta da Educação. Então, nós fazemos um apelo para que esses R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões) sejam devolvidos à Secretaria de Educação para que não tenhamos escolas fechadas, como estamos tendo escolas fechadas por ações oriundas do Ministério Público, porque esse recurso que saiu da Secretaria de Educação está fazendo falta, sim, na Secretaria. Nós temos várias escolas que estão na mesma situação precária. Então, fazemos esse apelo também para que os 50 milhões que foram retirados da Educação retornem à pasta, porque realmente é necessário. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Pois não, Deputada.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu estou no meu horário dos Comunicados de Parlamentares, mas vou fazer só uma pequena questão de ordem.

Primeiro quero saudar aqui a presença do Secretário de Educação, de sua Secretária Adjunta e de todos que eu acompanho, e parabenizá-los por essa vinda. Eu, particularmente, tenho muito interesse na questão da escola de tempo integral. Foi uma promessa de campanha do Governador Agnelo, o Deputado Chico Vigilante bem sabe disso, e acredito que essa vinda dele aqui nos dê uma oportunidade de ter essa esperança de aumentar mais o número de escolas de tempo integral, porque eu acho que há uma necessidade muito grande nas comunidades mais carentes do Distrito Federal.

Eu quero saudar também a presença do Pedro Lacerda, que é cineasta, acompanhado do Afonso Brazza, cineasta da nossa cidade, e quero parabenizá-lo pelo trabalho que ele tem feito. Brasília tem essa necessidade muito grande de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	23

apresentar cineastas novos. E ele também tem a produção de um longa para o próximo ano.

Esta Casa já tem uma comissão de Deputados que apoiam a cultura da nossa cidade, como o Deputado Cláudio Abrantes, o Deputado Prof. Israel Batista e outros Deputados aqui não mencionados, mas tenho certeza de que todos os Deputados desta casa apoiam a cultura da nossa cidade.

Portanto, parabenizo-o pela vinda aqui e quero dizer a todos que há a expectativa de produções locais serem prestigiadas pelos Deputados da nossa cidade. Acabou agora o Festival de Cinema de Brasília, com repercussão no Brasil inteiro, e Brasília tem uma deferência muito grande pelos cineastas da cidade. Acho isso muito positivo porque dá oportunidade de as pessoas acreditarem que o mercado daqui de Brasília de artistas e cineastas é muito grande. É isso que eu gostaria de dizer. Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde, Senhoras e Senhores, boa-tarde meus pares, é um prazer imenso novamente ocupar esta tribuna, mas eu ocupo hoje esta tribuna por dois aspectos.

Primeiro, quero falar de um fato que vai ocorrer amanhã, que é uma assembleia da Polícia Civil. Nós sabemos que Brasília vive uma situação muito difícil, nós estamos com um governador novo, nós estamos procurando um novo caminho, no qual estamos tentando ajudar, estamos tentando fazer com que Brasília entre nos trilhos. Mas a Polícia Civil do Distrito Federal se encontra numa situação calamitosa, já não há mais como continuarmos da forma como estamos.

Em abril deste ano foi feita uma greve por nós, policiais civis, em que conseguimos que o Governador se compromettesse a atender alguns pleitos da categoria. Pleitos esses que poderiam ser realizados pelo próprio Distrito Federal e não foram. Eu, inclusive, como Deputado Distrital e como homem, empenhei minha palavra em cima de um caminhão para que os nossos pares, para que os nossos colegas policiais pudessem voltar a trabalhar e dar uma tranquilidade de novo a essa população de Brasília. Mas passaram-se aproximadamente seis a sete meses, meu Líder, e até agora a Polícia Civil não teve os pleitos que foram garantidos, porque



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	24

disseram que, se retornássemos ao trabalho, iriam ser realizados. E isso não aconteceu.

Amanhã nós estamos na eminência de novamente ter a Polícia Civil entrando em greve. Vejam que o Governador está tentando tirar a saúde do caos, está tentando com esse novo projeto elevar a educação mais ainda e está perdendo na segurança, porque o prometido não foi cumprido. Aquilo que é combinado, não é caro nem é barato, é no preço. Não podemos perder de vista que eu fui um dos que subi no caminhão, defendendo o Governo, meu Líder, pedindo aos grevistas que voltassem ao trabalho e que dessem uma chance para o Governador poder negociar, porque com grevista S.Exa. disse que não negociava. Cheguei ao ponto de pedir até pelo amor de Deus que os policiais voltassem ao trabalho, servindo até de chacota para muita gente.

E nada do que foi prometido foi atendido. Não fizeram a reestruturação, não fizeram a progressão, não pagaram os passivos, não implantaram o plano de saúde. Não vou dizer nem do aumento de 13%, que foi garantido 6,5% em janeiro e 6,5% em abril, porque ainda não chegou o prazo. Até que o aumento eu não vou discutir, porque é questão da área federal, de outro patamar, mas aquilo que pode ser feito pelo Distrito Federal para a Polícia Civil tem de ser feito, porque não é pedido, mas um débito com a Polícia Civil. E eu não poderia deixar de falar isso.

Por isso, conclamo V.Exa., como Líder do Governo na Câmara Legislativa, o nosso amigo, Deputado Chico Vigilante, como Líder do PT nesta Casa e os outros pares que estão aqui. Não podemos deixar que isso que está acontecendo com a Polícia Civil continue. Precisamos movimentar o Governo para que ele atenda pelo menos aqueles pleitos menores — o pagamento do passivo — ou que dê uma data de quando pagará esses passivos, porque foi garantido, foi prometido. Que dê uma data de quando será feita a progressão dos agentes, que já foi garantida e até hoje não foi feita. Não dá mais para suportar.

Fico com medo de ver, amanhã, a Polícia Civil em assembleia, às 15 ou 16 horas, no estacionamento 6, entrar em greve mais uma vez. Se não tinha condição de fazer, que não promettesse, porque o que é combinado, meu Líder, não é caro nem barato. Eu não estou aqui para massacrar o Governo, porque sou da base do Governo, mas quero pedir encarecidamente, como pedi pelo amor de Deus para que os policiais voltassem ao trabalho, que, pelo amor de Deus, o Governador tenha sensibilidade e veja a situação em que se encontra agora a Polícia Civil, à mercê de entrar em greve novamente.

Não podemos deixar que isso aconteça. Estamos chegando ao final do ano. Sabemos que no final do ano a criminalidade aumenta, porque os malfeitores e os donos da lei querem fazer a correria para poder passar o Natal gordo. Se tivermos uma greve agora, tenho medo do que possa acontecer. Tenho a certeza de que se aquilo que foi combinado tivesse pelo menos sido acenado para a Polícia Civil,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	25

podem ter a certeza de que os homens da Polícia Civil não estariam em assembleia prontos para entrarem em greve. A Polícia Civil hoje está como se fosse uma caixa de pólvora com um palito de fósforo sendo acesso. Queria conclamar os senhores que me ajudassem a falar com o Governo, para ver o que pode ser feito para que amanhã os policiais não entrem em greve.

Outra coisa que queria dizer é sobre um absurdo que está acontecendo à beira do rio Bartolomeu, mais precisamente na Cava de Cima. Estou falando porque à época eu era assessor jurídico da Secretaria de Agricultura e tive uma incumbência de retirar os invasores que estavam na Cava de Cima, perto do São Sebastião, no rio Bartolomeu. Eu não vou dizer nome, porque ainda não tenho certeza, mas há um empresário grande da cidade que está lá dentro, em 921 hectares de terra. Eu o tirei na época e agora está dizendo que tem direito naquelas terras.

Mais uma vez estamos vendo a grilagem de terra tomando conta do Distrito Federal em uma área que tem de ser preservada! Aqui não é área para ninguém estar invadindo! É a base de tudo! Como diz o Deputado Joe Valle, que é um homem ambientalista: “Vão acabar com a beira do rio.” Estão fazendo um rancho de pescaria e agora esse grande empresário perdeu na Justiça – saiu a sentença no dia 21 de agosto –, está entrando administrativamente e já há parecer positivo, Deputado Joe Valle. Pelo amor de Deus, Deputado, V.Exa., que tem acesso à Secretaria de Agricultura, ajude a ver isso na Secretaria. Já há parecer administrativo favorável de algum iluminado dizendo que ele tem direito, e não tem direito, porque, em 2005, eu o tirei de lá de dentro. Ele estava colocando gado lá dentro, e eu o tirei de lá de dentro com a lei. Agora ele está pedindo, Deputado Chico Vigilante – pame! –, administrativamente os 926 hectares de terra na beira do Bartolomeu na Cava de Cima. Isso é o maior absurdo que vai acontecer, se nós permitirmos essa maracutaia, como diz V.Exa., de pessoas querendo terra num local nobre como aquele, sem ter nenhum direito sobre ela.

Então, são essas duas explanações que eu queria fazer. Queria que ficassem registradas nos anais desta Casa essas duas reivindicações, essas duas situações que estamos vivenciando aqui, agora. Uma é emergencial, essa da assembleia, amanhã, na Polícia Civil. Eu queria conclamar V.Exa., meu Líder, a falar com o Governador, hoje, para acenar com alguma coisinha. Os policiais não estão pedindo muito. O passivo, que é direito deles; o plano de saúde; a progressão dos policiais, que já era desde abril ou março deste ano – acena com alguma coisa. Dá para fazer alguma coisa. Eu conclamo V.Exa. a nos ajudar a não deixar a Polícia Civil entrar em greve amanhã. Muito obrigado pela atenção dos meus Pares.

Era isso o que eu queria dizer. Sr. Presidente, muito obrigado pela atenção.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Convido o Deputado Joe Valle a secretariar os trabalhos da Mesa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	26

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria parabenizar o nosso companheiro Deputado Dr. Michel, que, sempre com muito fervor, com muita energia, coloca-se no processo.

Nós vivemos realmente, caro colega, um processo muito difícil aqui no Distrito Federal. A questão da grilagem é um processo que está infiltrado, entranhado em todos os órgãos, em todos os lugares do Distrito Federal. Eu acho que precisamos fazer uma verdadeira cruzada contra esse processo. O Governo está tomando as providências necessárias para que isso não aconteça. Agora, ele é tão grande e tão numeroso que eu o comparo ao *tsunami* que aconteceu no Japão. Ele vem e traz consigo todos os problemas, e as pessoas de bem acabam sendo envolvidas por esse processo porque elas têm as suas necessidades. Nós entendemos, mas, realmente, a legalidade precisa ganhar esse processo. O bem precisa vencer. É uma luta difícil. V.Exa. é um grande parceiro e companheiro nesse processo.

Nesse sentido, nos espaços rurais do Distrito Federal, a orientação do Governo tem sido a de trabalhar com bastante energia para que possamos retomar a legalidade. No entanto, os focos são muito grandes, como os incêndios que aconteceram aqui no Distrito Federal, porque a palha era muito seca e a umidade relativa, muito baixa. A todo momento acontece uma invasão nova e, o pior de tudo, não é uma invasão daqueles que precisam do espaço para morar ou para cultivar, é uma invasão por aqueles que têm a ganância de ganhar dinheiro fácil grilando as terras, vendendo lotes e deixando-os para os cidadãos de bem que vão sofrer para o resto da vida, seja porque vão degradar o meio-ambiente, seja porque terão necessidade de educação, de saúde etc.

Eu quero lhe dizer que, quanto a essa questão que V.Exa. levantou, no que depender da gente, a gente vai tomar todas as providências para que se tenha um final feliz para o bem – para o bem –, porque nós não concordamos com isso. V.Exa. sabe pelo que tenho passado nos últimos dias em função justamente dessa questão da grilagem. Nós estamos trabalhando veementemente para que isso não perdure, não se multiplique no nosso Distrito Federal.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, ontem, na reunião do Colégio de Líderes, havia entendimento com relação aos projetos de lei 512, 513 e 536. Ocorre que no PL 513 havia necessidade de prévio esclarecimento por parte de alguns elementos no referido projeto, que é uma suplementação orçamentária para a Codeplan fazer frente ao seu contrato com



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	27

o *call center*. Entretanto, em função de não termos tido essa reunião, apenas solicito a V.Exa., de acordo com o entendimento no dia de ontem do Colégio de Líderes, incluir na Ordem do Dia o PL 512, o PL 536 e, em face da proposição do Deputado Rôney Nemer há pouco, o PL 510.

Sr. Presidente, deixo com V.Exa. esse entendimento que foi antecedido por uma consulta aos senhores Deputados presentes.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Já foi acatado, Deputado.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	28

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, peço que V.Exa. solicite ao Sr. Secretário que faça uma nova chamada dos colegas Parlamentares que se encontram nos gabinetes, no cafezinho, para que possamos ter o privilégio de votar matérias de interesse essencialmente público, como, conforme apelo do Deputado Rôney Nemer, o projeto de lei que viabiliza transferência do terreno do Recanto das Emas para a Caixa Econômica Federal poder construir uma unidade que vai gerar emprego, que vai gerar renda para aquela comunidade local.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Convoco todos os presentes na Casa a descer para que possamos seguir as votações do dia.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	29

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Encontram-se em plenário apenas onze Deputados. Não há *quorum* para votação.

Esta Presidência gostaria de justificar a ausência do Deputado Olair Francisco, da Deputada Eliana Pedrosa e do Deputado Aylton Gomes que estão em diligência em Santa Maria na CPI do Pró-DF.

Esta Presidência registra a presença do Deputado Chico Leite. Encontram-se em plenário doze Deputados. Ainda não há *quorum* para votação.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós estamos neste momento com doze Deputados em plenário. Creio que a votação desses projetos que estão colocados, especialmente o projeto que trata da cessão do terreno para a instalação da agência da Caixa Econômica Federal no Recanto das Emas, é muito importante, conforme disse o Deputado Rôney Nemer, que, neste momento, está em uma reunião com o Conselheiro Inácio. O Deputado Rôney Nemer me disse que estaria aqui em, no máximo, cinco minutos.

Eu gostaria de solicitar aos Deputados – é até desnecessário pedir isto aos que estão aqui – que não saiam, porque nós vamos alcançar o *quorum* e nós vamos votar na tarde de hoje, até porque amanhã não haverá sessão deliberativa, tendo em vista o grande debate que será travado aqui sobre o projeto da carreira dos auditores. E, na próxima semana, eu tenho muita dúvida se iremos alcançar *quorum*, porque temos um feriado no meio. Se já está difícil hoje... Ontem votamos bastante. Votamos questões fundamentais e importantes.

Quero aproveitar este momento, enquanto tentamos completar o *quorum*, para trazer alguns assuntos que me parecem muito importantes, como, por exemplo, as ameaças – que já disse e esta semana repetiu novamente, falou de público – que está sofrendo o Deputado Joe Valle. Ameaças de grileiro! Eu pergunto, Deputado Joe Valle, onde estamos? Isso aqui é a Capital da República!

A maioria do Distrito Federal, 99,9% dos terrenos do Distrito Federal são constituídos de áreas da União, que, inclusive, já foram desapropriadas. Portanto, por que os grileiros têm essa ganância toda ao ponto de mentirem? Este Parlamento, Deputado Joe Valle, tem que sair em defesa de V.Exa. Esse não é um problema de V.Exa. Esse é um problema do Parlamento. V.Exa. está sendo ameaçado porque agiu em defesa da legalidade. V.Exa. está sendo ameaçado porque levantou um ponto fundamental: há pessoas que estão sendo ludibriadas, enganadas por grileiros. E grileiro para mim, Deputado Wasny de Roure, é a pior espécie que existe. Do meu ponto de vista, grileiro não dá nem para ser chamado de ser humano. É um bicho tão repugnante que eu me recuso a dizer que grileiro é ser humano. Especialmente, aqui no Distrito Federal por tudo que eles fizeram, por todos os crimes que eles



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	30

cometeram contra o Distrito Federal e, naturalmente, contra as nossas gerações, mas principalmente, Deputado Joe Valle, contra as gerações que virão.

A preocupação maior que eu tenho hoje, Deputada Rejane Pitanga, é com a minha neta, que tem dez anos de idade, Deputado Agaciel Maia. Dizia ontem o Deputado Joe Valle que, agora nesse período de seca, nós empatamos, Deputado Benício Tavares, na distribuição, ou seja, na geração e no consumo de água. Se tivéssemos mais uns quinze dias de seca pela frente, seguramente, iria haver racionamento de água no Distrito Federal.

Verificamos o investimento brutal que está sendo feito por parte da Secretaria de Obras e da Caesb no sentido de dotar o Distrito Federal.

Portanto, quero deixar essas preocupações e, neste momento, alcançamos o *quorum*, de sobra. Fica aqui o alerta que aproveitei para fazer neste momento.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Esta Presidência informa que a intenção de esperar o *quorum* era de todos, mas que ainda não temos, conforme combinado com o Deputado Patrício, antes da saída, o acordo de liderança. E estou vendo que aqui não temos os Líderes em plenário.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, desculpa! Nós fizemos o acordo do Projeto de Lei nº 512, do Projeto de Lei nº 536, e somente o Projeto de Lei nº 513 estaria condicionado a uma discussão do processo licitatório da Codeplan, que ficou de ocorrer hoje, e nós o retiramos. Portanto, os dois projetos foram acordados no dia de ontem. E o Deputado Rôney Nemer fez um apelo aos Deputados no que diz respeito ao Projeto de Lei nº 510.

Todos nós que estamos aqui estamos concordando com a apreciação da matéria, Sr. Presidente. Decifrar o interesse dos ausentes é difícil!

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Esta Presidência faz uma consulta aos Líderes com relação ao sobrestamento dos itens.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na condição de Vice-Líder do Bloco, tendo já conversado com os membros, e, na ausência do Deputado Rôney Nemer, nós concordamos com a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Esta Presidência fará uma consulta e, havendo acordo, faremos a votação.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Então, na condição de vice-Líder e na Liderança em exercício, estou de acordo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	31

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Esta Presidência indaga do Deputado Prof. Israel Batista se há acordo para superar o sobrestamento dos itens nºs 1, 2, 3, 4 e 5 da Ordem do Dia. (Pausa)

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Por mim, há acordo.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na ausência do nosso Líder, Deputado Aylton Gomes, bem como do Deputado Cristiano Araújo, como representante do Bloco, estou de acordo em votar a matéria de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Esta Presidência informa que já temos a concordância dos Líderes dos Blocos e dos vice-Líderes.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, na qualidade de Vice-Líder do Bloco, não há acordo para votar os Projetos de Lei nºs 512, 510 e 513.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Projeto de Lei nº 513, Deputada Liliane Roriz, nós retiramos porque, de fato, não há acordo condicionado a uma discussão com a Codeplan, e eu citei, eles não estão previstos, portanto. Mas há acordo feito na reunião do Colégio de Líderes, no que diz respeito ao Projeto de Lei nº 512 e ao Projeto de Lei nº 536. Quanto a esses, há absoluto acordo. No que diz respeito ao Projeto de Lei nº 510, a inclusão dele foi uma solicitação do Deputado Rôney Nemer, para apreciação no dia de hoje. O projeto trata da cessão do terreno do GDF para a Caixa Econômica. Eu entendi, pela orientação do Deputado Rôney Nemer, que havia acordo, o que o Deputado Agaciél Maia, há pouco, reforçou.

Era somente esse o nosso entendimento, não sei se colide com...

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Deputado Wasny de Roure, eu conversei com a minha Líder e ela deixou claro que solicitou algumas informações sobre esse Projeto de Lei nº 510 e não teve resposta.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	32

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Deputada Liliane Roriz, desculpe. Quem o trouxe ao plenário não fui eu, apesar de a matéria já ter sido aprovada na Comissão de Assuntos Fundiários e na Comissão de Constituição e Justiça. Eu não tenho conhecimento do pleito da Deputada Eliana Pedrosa. Se não há entendimento, foi um pleito do Deputado Rôney Nemer, que tem se colocado nesta Casa, e todos nós reconhecemos, em defesa, sobretudo, dos interesses da cidade do Recanto da Emas. Se ainda há alguma dúvida, Sr. Presidente, eu peço a V.Exa. que, pelo menos, no que já há acordo...

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Nós já temos a maioria de concordância, Deputado. Então, podemos fazer a votação. Eu sugeriria que, só nesse item que está sendo questionado, se não há como...

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria fazer um pelo à Deputada Liliane Roriz. Deputada Liliane Roriz, é um projeto muito simples, é a cessão de um terreno do GDF.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Eu já sei, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Para que a União possa, pela Caixa Econômica Federal, instalar uma agência da Caixa na entrada do Recanto.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Eu sei, Deputado Chico Vigilante. Eu ouvi...

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Portanto, eu peço a V.Exa., que possamos aprovar, até porque...

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Mas eu não estou me opondo a isso, de forma alguma. Imagine, a Caixa Econômica é uma entidade... Mas enfim, eu venho acompanhando — o meu bloco —, e a minha Líder pediu esse requerimento solicitando essas informações, somente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Infelizmente ou felizmente, eu não sei por que se abriu essa polêmica, mas já temos a maioria e vamos começar então a votação.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – O Expediente lido vai à publicação.

Item Extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 511, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito adicional à Lei



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	33

Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 940.000,00 (novecentos e quarenta mil reais)”.
Item Extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 512, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 8.401.017,00 (oito milhões, quatrocentos e um mil e dezessete reais).”

A Presidência designa o Deputado Wasny de Roure para emitir parecer sobre a emenda apresentada.

Solicito ao Relator, Deputado Wasny de Roure, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para emitir parecer.) — Sr. Presidente, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças à emenda de autoria do Deputado Rôney Nemer no valor de R\$ 200 mil reais.

O nosso parecer é pela aprovação da referida emenda nos termos do inciso II, “b”, do art. 64 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que compete à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças analisar a admissibilidade quanto à adequação orçamentária e financeira da proposição apresentada e emitir o parecer acerca do crédito adicional.

Portanto, somos pela admissibilidade e aprovação do Projeto de Lei, que já tinha sido apresentado à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, bem como da Emenda de Plenário nº 1, de autoria do Deputado Rôney Nemer.

Este é o nosso parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Preferido o parecer sobre a emenda, passamos para a votação.

Em discussão o parecer da CEOF. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Discussão e votação, em primeiro turno, do Projeto de Lei nº 512, de 2011.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	34

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Retificando, o projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 536, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 993.511,00 (novecentos e noventa e três mil, quinhentos e onze reais.)

A tramitação do projeto já foi concluída nas comissões.

Foi apresentada uma emenda de plenário, em primeiro turno.

Solicito ao Relator da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Wasny de Roure, que emita parecer sobre as emendas apresentadas.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 536, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 993.511,00 (novecentos e noventa e três mil, quinhentos e onze reais.)

O nosso parecer está contido nos termos do inciso II, b, art. 64 do Regimento Interno da Câmara Legislativa, que compete à CEOF analisar a admissibilidade quanto à adequação orçamentária e financeira das proposições apresentadas e emitir parecer acerca de créditos adicionais.

Sr. Presidente, somos pela admissibilidade e aprovação do Projeto de Lei nº 536, de 2011, de autoria do Poder Executivo.

Tendo em vista a retirada da Emenda Aditiva nº 1 de Plenário, a pedido do autor, portanto, o nosso parecer é pela aprovação do projeto de lei nos termos originais.

Sr. Presidente, este é o nosso parecer:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	35

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Em discussão o parecer da CEOF. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Discussão e votação, em primeiro turno, do Projeto de Lei nº 536, de 2011.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Eu gostaria de saber do Líder de Governo, Deputado Wasny de Roure, se há acordo para a votação do Projeto de Lei nº 510. (Pausa.)

Não?

A Deputada Liliane Roriz está se opondo?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, veja bem, a matéria decorre do quê? É a transferência de um imóvel do GDF para a Caixa Econômica Federal. O GDF é proprietário do referido imóvel. A matéria não enseja convênio, ela é absolutamente desnecessária. Ela tramitou na Comissão de Assuntos Fundiários e foi aprovada. Ela tramitou na Comissão de Constituição e Justiça. Nós fomos instados em plenário pelo Deputado Rôney Nemer, que é um Deputado que tem colocado o interesse do Recanto das Emas aqui.

Eu não consigo entender o que obstrui a votação. Portanto, seria importante que a Deputada que está arguindo eventual falta de informação colocasse, para que, então, nós pudéssemos ver qual é a dificuldade.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Deputada Liliane Roriz, não tem acordo? (Pausa.)

Não tem. Não tendo acordo, não votaremos. Sem acordo, não há votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 10 2011	15h44min	90ª Sessão Ordinária	36

Convoco sessão extraordinária, com início após esta, para votação, em segundo turno, do Projeto de Lei nº 512, de 2011, e do Projeto de Lei nº 536, de 2011.

Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h51min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 190 – Suplemento, de 18/10/2011, onde consta a íntegra dos expedientes lidos na sessão.